

# 70 ANOS DO HACO



## Divisão Odontológica





Ficha Técnica

**REVISTA HISTÓRICA COMEMORATIVA DO  
70º ANO DO HACO**

Edição e Diagramação  
*2º Ten QOCon Dent Aline Altmann*

Revisão  
*Ten Cel QODent Carlos Eduardo Caneiro Xavier*

Autor  
*Cap QODent Rodrigo Andrade Rodrigues*

## Palavras do Chefe da Divisão Odontológica

Ten Cel QODent Carlos Eduardo Caneiro Xavier

“Cheguei em 2012, transferido do Esquadrão de Saúde de Santa Maria ES-SM, sendo recebido por superiores, pares e subordinados com cordialidade e respeito. Desafios e expectativas foram fomentadas ao longo desse período ao chefiar a SAME, a Divisão de Atividades Complementares, a Secretaria da Direção e a Divisão Odontológica (DO). Em todos os setores por onde passei, aprendi e compartilhei experiências incríveis, com profissionais excepcionais, os quais ficarão para sempre na minha memória e no coração.



À Frente da chefia da DO, desenvolvemos e realizamos o curso de Auxiliar em Saúde Bucal, a Campanha Maio Vermelho de combate ao câncer bucal, campanhas de prevenção, treinamentos de atendimentos de emergências médicas em consultório odontológico e participação em jornadas integradas dentro da OSA. Sob a Direção e orientação do Cel Médico Mauro Amim Sab, fomos desafiados a desenvolver atividades científicas, assim realizamos a Jornada Odontológica do HACO, desenvolvemos a Revista Odontológica do HACO, totalmente eletrônica e reconhecida no meio acadêmico, desenvolvemos ainda, o curso de Habilitação em Odontologia Hospitalar, autorizado pela DIRSA e reconhecido pelo Conselho Regional de Odontologia, aguardando seu início. Essas realizações somadas a todas as atividades inerentes a essa Divisão, só foram possíveis mediante a sinergia e comprometimento dos militares que participam da DO.

No início desse ano, avesso à suspensão das atividades ambulatoriais em nosso Hospital, bem como em todo SISAU, em consequência a uma pandemia viral, fomos estimulados a um aprimoramento técnico profissional. Estabelecemos protocolos de condutas de atendimentos aos nossos usuários, baseados na excelência em biossegurança e, participamos de treinamentos de Suporte Avançado de Vida, idealizado, desenvolvido e realizado pelo HACO. Éramos, naquele momento, a única OSA a realizar atendimentos odontológicos continuados. No momento em escrevo esse breve e precioso relato, encontro-me em Missão, na qual fui voluntário, para participação da Operação Acolhida, como membro da Força Tarefa Logística Humanitária, sob a Coordenação da Casa Civil da Presidência da República. Diante tamanha oportunidade e experiência em desenvolvimento profissional e pessoal, serei eternamente grato ao HACO, à FAB e ao Brasil.”

“Com orgulho afirmo, humildemente, que faço parte da história do HACO.”

## DIVISÃO ODONTOLÓGICA DO HACO Fotos, Fatos e Foco

*“O conhecimento é uma ferramenta, e como todas as ferramentas, o seu impacto está nas mãos de quem o usa”*

**Dan Brown**

Foi só nos idos de 1856 que a legislação brasileira definira textualmente o que um indivíduo deveria demonstrar conhecer para exercer a odontologia no território brasileiro, todavia, antes disso, escondidos sob a neblina da história, já havia os “sangradores” e “tiradentes”, títulos que se confundiam como ofícios. Em 1793, num dicionário de língua portuguesa, o Padre Raphael Bluteau fez a primeira alusão ao cirurgião como “aquele que exercita a arte da cirurgia” sem citar a palavra “dentista”, ainda insólita.

No século XVIII, o alferes Joaquim José da Silva Xavier (O Tiradentes), minerador, comerciante, dentista, militar mineiro, personagem símbolo da Inconfidência Mineira, patrono cívico do Brasil e das Polícias Militares e Civas de vários Estados já experimentava práticas farmacêuticas e o exercício da profissão de dentista. No Século XIX, escravos e negros alforriados praticavam a “arte de tirar dentes”, atividade reputada como de pouca importância concedida pelo Reino vigente para que pessoas carentes e outros escravos tivessem acesso ao atendimento, já que poucos “cirurgiões” eram egressos de

presume ser a primeira obra odontológica publicada no Brasil, em 1825 (Avisos tendentes a conservação dos dentes), e Clinton Van Tuyl, primeiro dentista formado nos Estados Unidos a se estabelecer na cidade do Rio de Janeiro em 1840, brilhantemente já faziam o prelúdio desse nobre ofício.



Em 14 de maio de 1856, ante o Decreto nº 1764, legitimou-se o exercício funcional aos “dentistas” aprovados em exame. Porém, só em 11 de janeiro de 1932, sob o Decreto nº 20931, alicerçou-se o direito e as obrigações da atividade laboral da Odontologia de maneira aparentada e equitativa tal qual se conhece hoje (Quadro 1).

*“A dor é a origem do conhecimento”*

**Simone Weil**

Data	Número	Exigências para o exercício da odontologia	Observações
14 de maio de 1856	Decreto nº 1764	Aprovação no exame	- (Brasil, 1856)
25 de outubro de 1884	Decreto- Lei nº 9311	Diploma obtido em curso de odontologia nas Faculdades de Medicina	- (Brasil, 1884)
11 de outubro de 1890	Código Penal Brasileiro- Decreto número 847	Diploma obtido em curso de odontologia nas Faculdades de Medicina	Art. 156 - exercer a medicina em qualquer dos seus ramos, a arte dentária, ou pharmacia. (Eyer,1919)
5 de janeiro de 1904	Artigo 250 da lei federal nº 1.151 regulamentado no dia 8 de março de 1904.	Títulos conferidos pelas Faculdades de Medicina da Republica dos Estados Unidos do Brasil; por Escolas ou Universidades estrangeiras oficialmente reconhecidas; Professores de Universidade ou Escola estrangeira oficialmente reconhecida, ou graduadas por Escolas ou Universidades estrangeiras oficialmente reconhecidas e que provarem que são autores de obras importantes de medicina, cirurgia ou pharmacologia.	Matrícula na diretoria geral da saúde pública. (Brasil, 1904)
6 de setembro de 1899	Lei 665 do Estado de São Paulo	Prestar exame de habilitação perante uma comissão de profissionais diplomados	Enquanto não houvessem cursos especias de "arte dentária" (Brasil, 1899)
11 de janeiro de 1932	Decreto nº 20.931	Art 1º - o exercício da medicina, da odontologia, da medicina veterinaria e da profissões de farmaceutico, parteira e enfermeiro, fica sujeito á fiscalização na fôrma dêste decreto. Art 2º - Só é permitido o exercício das profissões enumeradas no art 1º, em qualquer ponto do território nacional, a quem se achar habilitado nelas de acôrdo com as leis federais e tiver titulo registrado na fôrma do art. 5º dêste decreto.	-(Brasil, 1932)

Quadro 1- Alterações ocorridas na legislação brasileira pertinentes ao exercício da odontologia entre os anos de 1856 e 1932.

## Histórico da Odontologia na FAB e no HACO

*“Aprender é alimentar a alma de saber”*

**Içame Tiba**

Uma inovação ocorrida durante a década de 1960 foi a regulamentação de um quadro voltado para a área de Odontologia. Quando o Ministério da Aeronáutica foi criado, o serviço de Odontologia era composto por dentistas oriundos do meio civil e selecionados por meio de concurso. Porém, com o aumento da demanda ao longo dos anos, viu-se a necessidade de ampliar o número de profissionais.

Para sanar a deficiência, foi autorizado um recrutamento específico. A Portaria nº 99, de 30 de janeiro de 1961, fixava dez vagas no Curso Especial de Saúde exclusivas para profissionais dentistas. De acordo com o Capitão Dentista Fabrício Dias de Souza, nesse curso foram matriculados vinte dentistas e, até 1964, foram formadas mais duas turmas. O Decreto-lei nº 5376, de 07 de dezembro de 1967, criou o Quadro de Dentistas do Ministério da Aeronáutica. Tal decreto dispôs sobre o Corpo de Oficiais da Força Aérea Brasileira e determinou que o Quadro de Oficiais Dentistas deveria ser composto por: um Coronel, dois Tenentes-Coronéis, quatro Majores, dezesseis Capitães e um número variável de Tenentes. A seleção era feita por concurso público e o

candidato ainda era submetido ao Curso de Adaptação de Dentistas da Aeronáutica (CADAR). Até que o primeiro certame ocorresse, ficou definido que o Quadro deveria ser composto pelos Primeiros-Tenentes Dentistas que já estavam agregados ao Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica. A princípio, foram inseridos 54 Tenentes no novo Quadro (Decreto nº 62.703, de 15 de maio de 1968). O surgimento do Serviço de Odontologia do Hospital de Aeronáutica de Canoas confunde-se com a implantação do Serviço de Saúde da Região Sul.

Em 1949, foi construído um prédio para abrigar o Pronto Socorro de Canoas, localizado a direita da Avenida Principal da BACO, com uma área de 952m<sup>2</sup>, em forma de “U”, algum tempo depois, foi anexada uma área de 410m<sup>2</sup> ao prédio principal que se tornou um ambiente exclusivo para





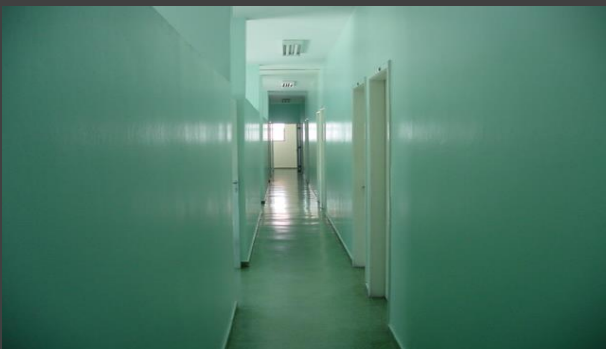
Corredor externo do ambulatório do HACO, vendo-se à direita a entrada da ala odontológica.



Corredor da ala odontológica, vendo-se ao fundo a ligação com o corredor interno do HACO e, na primeira entrada à esquerda, a ligação com a sala de espera dos pacientes.



Consultório odontológico, visto de sua porta de entrada.



Vista da ala de clínicas médicas do ambulatório do HACO. Pode-se, com esta visão, observar a composição original da ala odontológica, antes das adaptações introduzidas para o atendimento aos pacientes.

para a Direção e serviços técnicos, os ambulatórios de Medicina (Cirurgia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia), Fisioterapia, Farmácia e Odontologia. Nesse contexto abordado, o Diretor do HACO era o Ten Cel Médico Carlos Santos Rocha.

O ambulatório da Seção de Odontologia foi instalado em junho de 1953. Um pavilhão novo revestido internamente por azulejos, dotado de lavatórios, isolado do corpo do Hospital. Em 19 de agosto de 1969, atendia na Odontologia o 1º Ten Dent Hugo Miguel Brum.

No final da década de 70, a odontologia passa a atuar no novo prédio ambulatorial do HACO, passando a ocupar 5 salas da ala B. Na década de 80, surge a Divisão Odontológica, que passa a ocupar toda a ala B, perfazendo um total de 9 consultórios, uma sala de chefia, além de um laboratório de prótese que se localizava junto à Divisão Administrativa. Nessa mesma época, sob a chefia do Maj Ludwig, já se sentia a necessidade da construção de instalações adequadas para o exercício das atividades odontológicas. Por esse motivo é elaborada a planta de uma nova Divisão Odontológica, cuja obra fora adiada por uma decisão administrativa.

Essa situação permaneceu até o início da década de 2000 quando, após aprovação pela Diretoria de Engenharia, então DIRENG, foram iniciados os procedimentos para a construção de um novo prédio que comportasse as atividades odontológicas do HACO.

## A Divisão Odontológica no Fomento do Conhecimento

“... A vida é curta e o conhecimento, ilimitado”  
**Aldox Huxley**

Desde cedo, as missões cívico-militares começaram a fazer parte do contexto operacional da Odontologia do HACO, assumindo um fluxo rotineiro de abordagens odontológicas realizado por esta entidade.

Em tempos não tão distantes, a parceria com o então Serviço Regional de Ensino – SERENS V – permitiu uma participação efetiva na formação especializada de auxiliares destinados não somente à Divisão

Odontológica (DO) – HACO, mas também a outras organizações filiadas ao ora denominado COMAR V como, por exemplo, BACO, BASM, BAFL e CINDACTA II. Um exemplo é o Curso de Especialização de Soldados – CESD – o qual começou a ser assistido pela Odontologia do HACO, em 1994. Quatorze cursos foram ministrados com uma carga total de 200h/aula, sendo que nos anos de 1995, 1998, 1999 foram realizados dois cursos por ano.



Antiga Divisão Odontológica

O conceito de saúde reflete a conjuntura social, econômica, política e cultural. Ou seja: saúde não representa a mesma coisa para todas as pessoas. Dependerá da época, do lugar, da classe social. Dependerá de valores individuais, dependerá de concepções científicas, religiosas, filosóficas.”

**Moacir Seliar**



POSTO	NOME	PERÍODO DE CHEFIA
TCel Dent	HÍLIO LUIZ LUDWING	25/10/88 a 22/05/91
TCel Dent	SÉRGIO PEREIRA	22/05/91 a 13/01/94
TCel Dent	RUI HENRIQUE BOOS	13/01/94 a 07/02/95
TCel Dent	ALFRON LUIZ MENDONÇA CAPUTT	07/02/95 a 23/04/96
TCel Dent	ORLANDO VIECELLI	23/04/96 a 18/01/99
TCel Dent	DÉCIO PEREIRA DE MACEDO	18/01/99 a 18/01/01
TCel Dent	RAUL ANTÔNIO CRUZ	18/01/01 a 06/02/07
TCel Dent	RUBEN THOMAS VASCONCELOS	06/02/07 a 17/09/07
TCel Dent	JOSÉ VICENTI ANDREOTI SPIZZIRRI	17/09/07 a 28/01/09
Cel Dent	EDUARDO MARTINI BARBOSA	28/01/09 a 28/07/13
TCel Dent	JOÃO FRANCISCO FERNANDES DOMINGOS	28/07/13 a 27/01/16

Quadro 2 - Chefes do Serviço de Odontologia (DIVISÃO ODONTOLÓGICA) do HACO

No período entre 1994 e 2007 foram formados 43 alunos, destes 23 permaneceram no HACO, 4 na BACO, 8 na BASM, 6 na BAFL e 2 no Cindacta II.

O Serviço de Odontologia ampliou sua abordagem fora do âmbito físico do HACO através de uma Unidade Móvel de Saúde, criando-se assim a Missão ACISO (Ação Cívico Social), fato que permitiu que os limites de abrangência operacional da DO-HACO fossem verdadeiramente extrapolados do âmbito local para o regional. Um exemplo é a Missão ACISO Canguçu que teve seu início ainda na década de 90, cujo objetivo era promover a saúde oral e atender a comunidade do DTCEA de tal localidade, e de onde foi obtida a primeira referência elogiosa ao serviço prestado pelo HACO. O resultado dessas missões proporcionou à DO uma coleção de elogios, verdadeiramente enaltecedores, aos Oficiais-

Dentistas do HACO por parte dos sucessivos dirigentes daquela Organização. Cabe acrescentar que, até o momento, foram realizadas várias missões ACISO. Além de Canguçu, a DO-HACO também se fez presente em Londrina/PR, além de inúmeras vezes no município de Canoas.

A DO-HACO, visando a buscar uma equalização entre demanda reprimida e especialidade odontológica, não mediu esforços para adentrar no campo de ensino lato senso. Em perfeita sintonia com as Diretrizes de Comando da Diretoria do Hospital e da Diretoria de Saúde da Aeronáutica, em 1997, foi dado o passo inicial para a formação de novos especialistas, através do Curso de Especialização em Ortodontia. Um total de três cursos nessa área foram realizados, gerando um saldo de 8 novos ortodontistas para a Força Aérea Brasileira. Destes, três vieram satisfazer às necessidades locais e 5

seguiram destino a outras Unidades Militares do país.

Em 2006, iniciou-se o Curso de Especialização em Endodontia que, até o final de 2008, ofertara à DO mais três novos Endodontistas para o HACO e um para a Base Aérea de Florianópolis.

Cabe relatar que a educação continuada em Odontologia sempre foi um objetivo defendido pelo corpo clínico de profissionais desta Divisão. As atividades técnico-científicas iniciadas pela rotina de Centro de Estudos incentivaram os anseios de troca de experiências e aquisição de novos conhecimentos.

As mais diversas articulações e necessidades para congressos e cursos de aperfeiçoamento acabaram por deflagrar no final dos anos 90 um novo conceito de atualização profissional. Em 1999, sob a chefia do Maj. Dent. Décio Macedo, surge a 1ª Jornada Odontológica do Hospital de Aeronáutica de Canoas. O encontro científico serviu como estudo piloto para que, no ano seguinte, sob a coordenação do Cap Dent. João Francisco Fernandes Domingos, surgisse a JOHACO 2000, um evento formatado nos moldes dos congressos modernos que acabou por conquistar o respeito de centenas de profissionais, não só da esfera militar como também da sociedade civil. A JOHACO, em 2001, havia conquistado o seu espaço no

calendário de eventos científicos da Classe Odontológica.

*“A prática temperada com a ciência atualizada é sempre mais gratificante, tanto ao paciente quanto ao profissional. Na ponta é a Instituição que é identificada. Este princípio norteia os profissionais dentistas do HACO desde a década passada, onde o anseio por uma ciência odontológica mais abrangente e segura fez brotar o movimento”*

### **Cel QODent R1 Fernandes.**

Sempre buscando metas inovadoras, desta vez, em 2001, sob a coordenação da então 1º Ten Dent Paula, deflagrou-se a 1ª Jornada de Odontologia Militar, irmanando ao comitê da JOHACO às Forças do Exército, da Marinha e da Polícia Militar do Estado do Rio Grande do Sul. O sucesso JOHACO-JORNADA MILITAR auferiu poder de expressão para eventos posteriores sempre mais aprimorados.



**“A Odontologia do 3º Milênio”**

24 a 26 de Outubro de 2001

Sob a coordenação do Maj Dent Raul Antônio Cruz, em 2003, promoveu-se o encontro “Ex alunos do curso de Ortodontia do HACO”, junto com a Associação Brasileira de Odontologia-Regional Sul. Naquele ano, Entidades Classistas aglutinavam-se num grande bloco de natureza técnico-científica, erguendo a bandeira da Força e da capacitação dos profissionais militares.

A Divisão Odontológica também fomentou uma interação médico-odontológica para as questões dos atendimentos emergenciais. Sempre atenta aos parâmetros de bioética e

às diretrizes norteadoras do bem proceder no manejo da saúde humana, em 2007, promoveu o Curso de Reanimação Cárdio-Respiratória (RCP) para todo o seu efetivo de profissionais como forma de se manterem atualizados. Iniciativa reiteradamente vigente em tempos atuais.

A Divisão Odontológica firmou convênios institucionais importantes no início dos anos 2000: Estágio de conclusão ULBRA (Oclusão/Saúde coletiva/Pacientes especiais), Colégio Ney Gomes e Capelania (Esquadrão Santos Dumont).

## Uma Nova Divisão Odontológica para Novos Tempos

*“Não me pergunte se sou capaz, apenas me dê a missão e observe.”*

**Autor desconhecido**

A Divisão Odontológica do Hospital de Aeronáutica de Canoas é hoje um centro de referência em atendimento de odontologia de alta complexidade não só para a GUARNAE-CO, mas também para toda a Região Sul do País, no assistencialismo ao usuário do SISAU. O seu novo contexto organizacional permite o atendimento por profissionais com aptidões voltadas à excelência. Com padrão tecnológico de última geração, a estrutura física atual não é assemelhada a nenhuma das outras organizações do “Cone Sul”. A convergência desses valores fomenta a migração de vários pacientes de áreas afastadas para acolhimento e atendimento de suas necessidades.

*“Curar quando possível; aliviar quase sempre; consolar todos os dias. Esse é o lema do nosso Sistema, composto, sobretudo, por profissionais dedicados, especializados em salvar vidas, verdadeiros guardiães da saúde. Nem todos podem fazer grandes feitos, mas todos podem fazer pequenas coisas com grande amor.”*

**Maj Brig Ar R/1 José Roberto Scheer - Subdiretor de Cultura do INCAER**

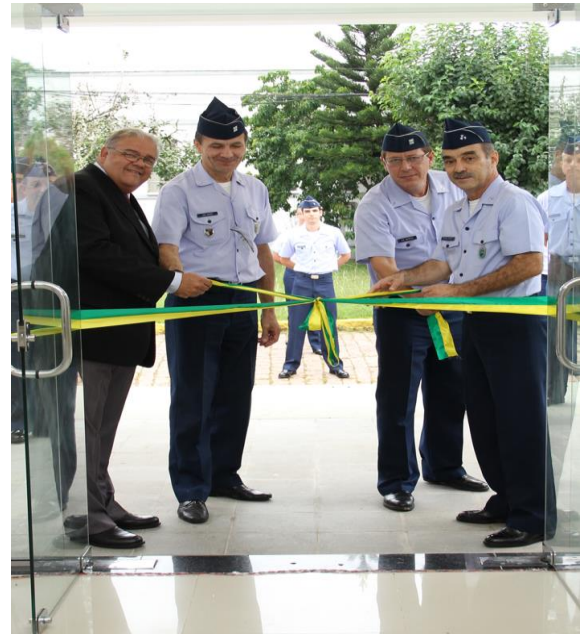


# DIVISÃO ODONTOLÓGICA





Descerramento da placa da DO



Inauguração da Divisão Odontológica do HACO

Com mais de 40.000 consultas ofertadas nas mais diversas áreas sob as mais desafiadoras demandas, suscita-se um aprimoramento constante de seus 46 profissionais militares que, alinhados com as diretrizes Institucionais, realizam um acolhimento balizado no conhecimento, na busca por novas tecnologias, na atuação da gestão por processos e na adequação reiterada de seus protocolos.

Integram o grupo assistencial especialistas,

mestres, doutores, profissionais que trazem consigo mais do que postos ou títulos, mas um atendimento humanizado assentindo que há singularidade e complexidade em cada atendimento clínico, em cada paciente; atendê-lo não significa apenas oferecer-lhe o exame ou o procedimento. Humanizar é ir além de prestar apenas o serviço, é acolhê-lo em sua subjetividade, dar espaço para ouvi-lo, esclarecer suas dúvidas e estabelecer uma relação menos mecânica e tecnicista de atendimento.

### Divisão Odontológica em números de atendimentos - 2019

Prontuários ativos	17.856
Prontuários inativos	21.321
Total de Prontuários	39.177
Consultas de urgência	1.970
Oferta de consultas	42.602

Quadro 3- Fonte SAME HACO

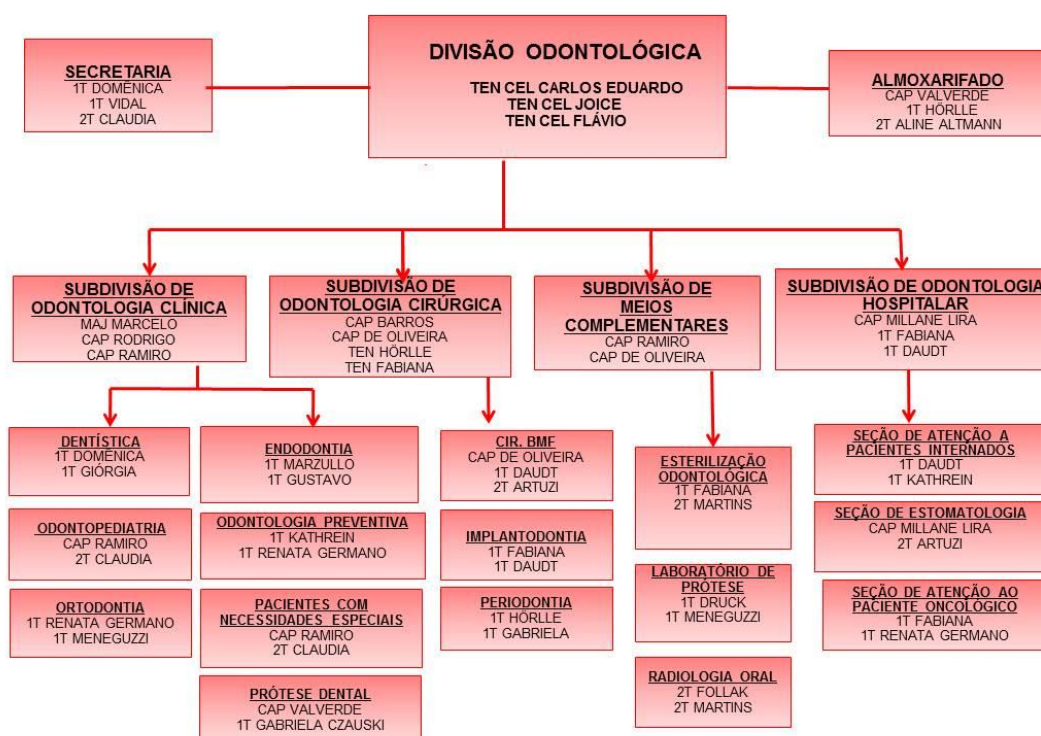
## Divisão Odontológica em número e qualificação do seu efetivo - 2020

EFETIVO	QUANTITATIVO
Tenentes Coronéis	3
Major	1
Capitães	7
Tenentes	27
Sargentos	1
Cabo	1
Sodados	6
Efetivo Completo	46
TITULAÇÕES	-
Especialistas:	20
Mestres:	14
Doutores:	4
<b>ÁREAS DE ATUAÇÃO</b>	<b>12</b>

Clínica Odontológica, Cirurgia, Implantodontia, Endodontia, Radiologia, Prótese, Ortodontia, Periodontia, Patologia, Odontopediatria, Odontologia Hospitalar, Serviço de Atendimento Domiciliar - SAD

Quadro 4 - Fonte SDP - HACO

### ORGANOGRAMA DIVISÃO ODONTOLÓGICA



A Divisão Odontológica possui 22 consultórios com equipamentos, Raios-x, computadores conectados em rede e à internet, com periféricos de alta performance e com um tomógrafo de última geração, espalhados em mais de 1.200 m<sup>2</sup> de área.



O novo conceito de odontologia vai além da busca pelo sorriso perfeito. A atual administração do Hospital de Aeronáutica de Canoas prima pelo atendimento domiciliar de seus pacientes mais convalescentes, prima pela aplicação da odontologia hospitalar voltada para minimizar os comprometimentos e afecções sistêmicas oriundas de causas bucais e de estruturas anexas; promove campanhas de prevenção ao câncer bucal e de conscientização do cuidado com a saúde bucal infantil.

Desde 2016, com o intuito de coadjuvar e de contribuir com a sociedade civil, a DO iniciou a formação de auxiliares em saúde bucal provendo o Curso ASB, que trouxe, gratuitamente, a formação profissionalizante a mais de 50 alunas participantes até a presente data. O HACO através de sua DO fomenta jornadas científicas anuais, propostas e meios para o engrandecimento da odontologia da Força Aérea Brasileira



JOHACO 2010



## Novos Projetos Científicos, Técnicos e Operacionais

*"Metas são como flechas. Quanto mais alto você mira mais longe você alcança"*

**Fernando Ângelo**

De uma maneira veemente, almejam-se pesquisas e estudos reiterados por métodos de tratamentos que atinjam resultados estéticos, restabeleçam a saúde com facilidade de execução, com redução de custos e de tempo, tanto para o profissional quanto para o paciente. O uso de tecnologias digitais está mudando conceitos e tendências em todas as áreas e não seria diferente na odontologia. A principal inovação na área é no desenvolvimento CAD/CAM de tratamentos odontológicos nos

segmentos de próteses dentárias, ortodontia, cirurgia buco-maxilofacial e implantodontia. Tecnologias digitais podem aumentar consideravelmente a produtividade clínica, reduzir o desperdício e otimizar a rotina dos profissionais. Tais fatores atuam para melhorar o resultado econômico também para as organizações públicas de saúde. O fluxo de trabalho, a ergonomia, a rapidez, a precisão e a qualidade final que as inovações podem propiciar já estão sendo vislumbradas por estudos de aquisição e viabilidade pela equipe da DO do HACO.



Imagens meramente ilustrativas da Internet.



Apresentação da ROHACO – capa 2019



Apresentação da ROHACO – capa 2020

A Revista Científica do HACO, ROHACO, é agora uma realidade. Teve sua Primeira edição já em 2019 devendo-se à excelência e ao empenho da Ten Cauana. A Revista é uma ferramenta de estímulo à produção e à divulgação do conhecimento odontológico. A ROHACO tem uma periodicidade anual com objetivos de evoluções semestrais. Apresenta-se com um layout moderno e com uma disposição gráfica que facilita a captação das informações pelo leitor; trás

consigo trabalhos de revisões bibliográficas e relatos de casos clínicos provenientes de Organizações de Saúde da FAB e de colaboradores do meio civil.

À Frente do corpo editorial da ROHACO está o Tenente Coronel Dentista Flávio que, com seus Oficiais colaboradores, visam à edificação de uma revista dentro de padrões internacionais de excelência, de rígidas normas editoriais e com alto grau de exigência técnico-científicas.



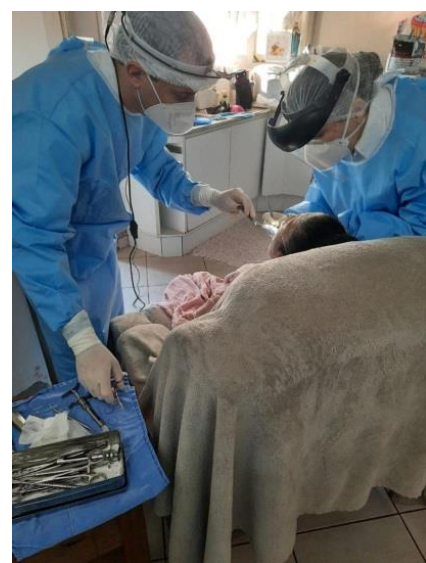
A Odontologia Hospitalar é outro intento que está se materializando no Hospital de Aeronáutica de Canoas para o ano de 2021 graças às peculiaridades visionárias, audaciosas e contundentes da administração, que vislumbrou e realização de um curso de habilitação na área. A necessidade da atuação do cirurgião dentista militar no contexto aliada à possibilidade de se lançar mão de um corpo clínico-docente com profissionais titulados e atuantes no meio acadêmico foram o incentivo à inicialização desse processo.

Outra importante iniciativa é a Odontologia preventiva que procede em todos os níveis de atenção, devendo o especialista atuar sobre os problemas relativos à cárie dentária, à doença periodontal, às maloclusões, às malformações congênitas e às neoplasias; educando a criança e orientando seus responsáveis quanto à atenção integral na saúde odontológica. Planeja a atuação nos determinantes sociais de saúde, nos fatores de risco para as doenças crônicas não transmissíveis e para as doenças orais.

*A Odontologia Militar Brasileira orgulha-se de contribuir com o reestabelecimento da saúde bucal e sistêmica do seu paciente do serviço ativo, de seus dependentes e em missões humanitárias e cívico sociais. O Hospital de Aeronáutica de Canoas ciente dessa missão, vem incansavelmente participando e contribuindo com responsabilidade para o crescimento e para a dignidade da sociedade do nosso país.*



Campanha Maio Vermelho



Serviço de Atendimento Docmiliar



